



EXÉRCITO PORTUGUÊS

ESCOLA DAS ARMAS

LIX SEMANA EQUESTRE MILITAR

23 a 29 de Março de 2015
10 a 12 de Julho de 2015

PROGRAMA

e

DISPOSIÇÕES GERAIS e ADMINISTRATIVAS

LIX SEMANA EQUESTRE MILITAR (1ª Parte)
23 a 29 de MARÇO

1º DIA (23Mar15, 2ª FEIRA) – Receção de diligências

2º DIA (24MAR15, 3ª FEIRA)

Hora	Prova	Modalidade		
08:30	I	Ensino, E1	Escola Nacional de Equitação	Provas abertas a cavaleiros civis
08:30	II	Ensino, P1	Clube de Oficiais de Mafra	
14:30	Cerimónia de Abertura da LIX Semana Equestre Militar			Presença de todos os cavaleiros apresentados
15:00	III	Ensino, M1	Escola de Sargentos do Exército	Provas abertas a cavaleiros civis
15:00	IV	Ensino, C1	Inspeção Geral do Exército	

3º DIA (25MAR15, 4ª FEIRA)

Hora	Prova	Modalidade		
08:30	V	Ensino, E2	Escola Nacional de Equitação	
09:00	VI	Ensino, P2	Clube de Oficiais de Mafra	
14:00	VII	Ensino, M2	Escola de Sargentos do Exército	
14:00	VIII	Ensino, C2	Regimento de Lanceiros 2	
16:00	IX	Obstáculos, 1,10m	Escola Prática dos Serviços	

4º DIA (26MAR15, 5ª FEIRA)

Hora	Prova	Modalidade		
10:00	X	Obstáculos, Cavalos Novos, 0.90 m	NP/RAME	
14:30	XI	Obstáculos, 1,00m	Quartel da Cavalaria/Brigada Mecanizada	
16:30	XII	Obstáculos, 1,20m	Unidade de Segurança e Honras de Estado/GNR	

5º DIA (27MAR15, 6ª FEIRA)

Hora	Prova	Modalidade		
09:00		Exames "Sela 4/FEP" e "Sela 7/FEP"	-----	
09:00	XIII	Obstáculos, 1,00m	Quartel da Cavalaria/Brigada Mecanizada	
11:30	XIV	Ensino, "Saint Georges"	Escola Portuguesa de Arte Equestre	Prova aberta a cavaleiros civis
15:00	XV	Obstáculos, 1,10m	Escola Prática dos Serviços	

6º DIA (28MAR15, SÁBADO)

Hora	Prova	Modalidade		
09:00		Exames "Sela 4/FEP" e "Sela 7/FEP"	-----	
09:30	XVI	Obstáculos, Cavalos Novos, 0.90 m	Regimento de Cavalaria 6	
11:00	XVII	Obstáculos, alunos CM/IO/IMPE	Instituto de Odivelas	
14:30	XVIII	Obstáculos, alunos AM e AspTir	Escola das Armas	
16:00	XIX	Obstáculos, 1,10m	Escola Prática dos Serviços	
17:30	XX	Obstáculos, 1,20m	Brigada de Intervenção	
18:30	Reunião da CTER com os cavaleiros do Exército			
20:00	Jantar Convívio			

7º DIA (29MAR15, DOMINGO)

Hora	Prova	Modalidade		
09:00	XXI	Obstáculos, alunos CM/IO/IMPE	Colégio Militar	
10:00	XXII	Obstáculos, alunos AM e AspTir	Academia Militar	
11:30	XXIII	Obstáculos, Cavalos Novos, 0.90 m	Brigada de Reação Rápida	
14:30	XXIV	Obstáculos, 1,00m/1,10m (Derby)	Regimento de Cavalaria 3	
16:30	XXV	Obstáculos, 1,20m	Brigada Mecanizada	

LIX SEMANA EQUESTRE MILITAR (2ª Parte)

10 a 12 de JULHO

1º DIA (10JUL15, 6ª FEIRA)

Hora	Prova	Modalidade		
10:00	XXVI	CEM, InspVet	Comando do Exército	
11:00	XXVII	Obstáculos, Cavalos Novos, 1.00m	Instituto dos Pupilos do Exército	
14:30	XXVI	CEM, Ensino	(1)	
15:30	XXVIII	Obstáculos, 1,00m/1.10m/1,20m	Junta de Freguesia de Mafra	
21:30	Orquestra Ligeira do Exército - Jardim do Cerco			

2º DIA (11JUL15, SÁBADO)

Hora	Prova	Modalidade		
8:30	XXIX	CNC PRELIM, InspVet	Federação Equestre Portuguesa	Prova aberta a cavaleiros civis
	XXX	CNC 1*, InspVet	Comando Geral da Guarda Nacional Republicana	Prova aberta a cavaleiros civis
8:30	XXXI	CNC INIC, Ensino	Câmara Municipal de Mafra	Prova aberta a cavaleiros civis
9:30	XXIX	CNC PRELIM, Ensino	(2)	
10:30	XXX	CNC 1*, Ensino	(3)	
10:00	XXXI	CNC INIC, Obstáculos	(4)	
11:00	XXX	CNC 1*, Obstáculos	(3)	
12:00	XXIX	CNC PRELIM, Obstáculos	(2)	
14:30	XXVI	CEM, Fundo	(1)	
15:00	XXX	CNC 1*, Fundo	Comando Geral da Guarda Nacional Republicana	
16:00	XXIX	CNC PRELIM, Fundo	Federação Equestre Portuguesa	
17:00	XXXI	CNC INIC, Fundo	Câmara Municipal de Mafra	
18:30	Espetáculo Equestre (a definir); Trabalhos da Escola de Mafra; Apresentação da "Charanga, a Cavalos, da GNR" (a confirmar); Apresentação conjunta da Reprise da Escola de Mafra com a Reprise da GNR (a confirmar);			

- (1) Comando do Exército;
(2) Federação Equestre Portuguesa;
(3) Comando Geral da Guarda Nacional Republicana;
(4) Câmara Municipal de Mafra.;

3º DIA (12JUL15, DOMINGO)

Hora	Prova	Modalidade		
8:30	XXVI	CEM, Insp Vet	(1)	
9:00	XXXII	Obstáculos, Cavalos Novos, 1.00m	Comando das Forças Terrestres	
10:00	XXXIII	Obstáculos, 1.00m	Comando do Pessoal	
11:30	XXXIV	Obstáculos, 1.10m	Comando da Logística	
14:30	XXXV	Obstáculos, 1.20m	Câmara Municipal de Mafra	
15:30	XXVI	CEM, Obstáculos	Comando do Exército	
16:00	Apresentação da “Reprise da Escola de Mafra”			
16:30	Encerramento da LIX Semana Equestre Militar , com a seguinte sequência: <ul style="list-style-type: none">- Entrega dos Prémios Especiais:<ul style="list-style-type: none">- Prova de Ensino “Saint Georges” 2015;- Campeonato Equestre Militar 2015;- Prémio “Direcção de Saúde” 2015 – Cavalo com melhor condição física;- Prémio “Cor Inf Soares Carracha” 2015 – Melhor cavalo novo;- Prémio “Melhor Tratador” 2015 – Melhor Tratador;- Prémio “Ouriço” 2014 – Melhor cavalo da Coudelaria Militar na SEM 2014;- Prémio “Comando da Instrução e Doutrina” 2014 – Três melhores conjuntos do Exército na SEM 2014;- Prémio “Conde de Avranches” 2014 – Relativo à SEM 2014;- Desfile de Concorrentes.			
18:00	Lanche-Convívio (Concorrentes e Convidados)			

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A Semana Equestre Militar (SEM), que se realiza anualmente desde 1955 é, atualmente, o acontecimento desportivo castrense de maiores tradições e sucedeu, em Mafra, ao antigo Campeonato do Cavalo de Guerra disputado desde 1904 e até 1954 em Torres Novas.
Rege-se por regulamento próprio e tem em vista a apreciação de todos os cavaleiros militares e dos cavalos à sua responsabilidade, permitindo fazer um ponto de situação no Exército e mantendo-se como momento privilegiado para o debate de assuntos equestres.
2. Todos os cavaleiros militares com montada distribuída (MD/MT/MDP) pela Comissão Técnica de Equitação e Remonta (CTER), apresentam-nas obrigatoriamente na SEM.
As inscrições são também abertas aos cavaleiros militares com montadas atribuídas pelos Comandantes, Directores ou Chefes das suas U/E/O, ou montando cavalos de propriedade civil, desde que os estejam a trabalhar regularmente com destino à participação em competições.
Da apreciação realizada, resultará a sua classificação em conjuntos autorizados a participar nos vários níveis de competição, nacionais e internacionais, incluindo os CDM-Equitação, independentemente de pertencerem ou não à Equipa de Hipismo do Exército (EHE).
Quando, por doença ou outro motivo imperioso de serviço, não tomem parte na Semana Equestre Militar, deverão remeter à CTER uma declaração justificativa
Os cavaleiros nas anteriores condições só poderão participar em competições se, após avaliação da CTER houver parecer favorável, formalizado em comunicado à Unidade ou Estabelecimento a que pertencem.
3. As inscrições dos alunos do CM, do IO, do IPE, da AM, do TPO e do CFS apenas serão aceites, se enviadas pelo respetivo Mestre ou Instrutor de Equitação.
4. Os cavaleiros da Guarda Nacional Republicana (GNR) são, tradicionalmente, convidados a participar na Semana Equestre Militar, até ao limite das possibilidades de instalação e de tempo para a realização das provas. O Júri inclui um delegado nomeado pela GNR.
5. Eventualmente e desde que não haja prejuízo para a execução do programa, os cavaleiros civis podem ser autorizados a participar nas provas de Ensino, de Concurso Completo ou nas de Obstáculos de graus mais elevados, designadamente a pedido da Federação Equestre Portuguesa, com vista à preparação dos cavaleiros ou seleção de equipas nacionais. Serão, no entanto, sempre classificados separadamente e sem direito a prémios.
A aceitação destas inscrições é prerrogativa da organização, a cargo da Escola das Armas.
6. As provas de Obstáculos, Ensino e CCE da SEM regem-se pelos respetivos Regulamentos da FEP (ou da FEI, nas omissões), salvo disposições em contrário do presente Programa ou do Júri da SEM, que poderá adequar o regulamento às condições existentes no local com a anuência da CTER.
7. Os assuntos respeitantes às condições veterinárias regem-se pelo Regulamento Veterinário da FEI e pelo regulamento da FEP de Controlo de Medicação, sendo indispensável que os solípedes se façam acompanhar dos documentos sanitários que possuam, afim dos mesmos serem devidamente actualizados.

8. As provas de ensino do grau **Preliminar** destinam-se a cavalos novos (**4 e 5 anos**). Os restantes serão classificados Hors Concours (HC), ficando as inscrições sujeitas a avaliação da CTER.
- De igual modo, as provas de ensino do grau **Elementar** destinam-se a cavalos de **6 e 7 anos**. Os restantes serão classificados Hors Concours (HC), ficando as inscrições sujeitas a avaliação da CTER.
9. As provas de **obstáculos de Cavalos Novos** destinam-se a cavalos de **4 e 5 anos**. Os cavalos debutantes com 6 anos (isto é, que nunca tenham participado em provas de obstáculos). serão classificados Hors Concours (HC), ficando as inscrições sujeitas a avaliação da CTER.
10. A presença na reunião agendada para 28MAR15 é obrigatória para todos os militares do Exército que participam como concorrentes.

11. **PRÉMIOS ESPECIAIS**

a. Prémio **“Melhor Tratador”**

Destina-se a premiar o tratador do Exército que, nas provas de ensino, melhor apresente o seu cavalo segundo os seguintes fatores de avaliação:

F1) Aspeto físico do cavalo; F2) Crineira; F3) Rabada; F4) Impressão geral.

Cada um dos juizes de ensino atribuirá, numa escala de um a dez, a sua apreciação sobre cada factor, após o que será efectuada a seguinte média ponderada:

$$\frac{F1 + 3F2 + 2F3 + F4}{7}$$

A classificação é atribuída em função da média aritmética do resultado obtido em cada prova.

Nas inscrições deverá **constar explicitamente o nome do tratador** do cavalo.

b. Prémio **“Cor Inf Fernando Soares Carracha”**

Será atribuído ao melhor cavalo novo do Exército (conforme referido em 9.), sendo a classificação estabelecida após o somatório dos pontos obtidos nas provas de obstáculos e de ensino destinadas a estes cavalos, de acordo com apresentada em 13.b.

Em caso de igualdade pontual o prémio será atribuído ao cavalo mais novo.

c. Prémio **“Ouriço”**

Destina-se a premiar o cavalo nascido na Coudelaria Militar da EA, contando o somatório dos pontos obtidos de acordo com tabela abaixo, em todas as provas em que participar.

	Ensino	Nível P	Nível E	Nível M	Nível C e	“Saint Georges”
	CCE	-	CNC Inic	CNC Prelim	CNC 1*	CEM
	Obstáculos	Cavalos Novos	1,00m	1,10m	1,20m	Grande Prémio
Posição na Classificação Final	1º	6	6	8	10	12
	2º	5	5	7	9	11
	3º	4	4	6	8	10
	4º	3	3	5	7	9
	5º	2	2	4	6	8
	6º	1	1	3	5	7
	7º	1	1	2	4	6
	8º	1	1	1	3	5
	9º	1	1	1	2	4
	10º	1	1	1	1	3

- d. Prémio “**Conde D'Avranches**” (De acordo com o Regulamento Equestre Militar)
Destina-se a premiar os cinco melhores conjuntos do Exército, que mais classicamente se apresentem a cavalo e que mais academicamente conduzam as suas montadas, às quais devem prestar os cuidados e o trabalho que as ponham em perfeitas condições físicas e de ensino. Este prémio será proposto pelo Júri da SEM à CTER, de acordo com os seguintes factores:

- (1) Quanto ao cavaleiro:
 - (a) Seu porte e apresentação em pista;
 - (b) Sua colocação em sela;
 - (c) Discrção no emprego das ajudas;
 - (d) Equacionamento dos factores de decisão.
- (2) Quanto ao cavalo:
 - (a) Seu ensino e forma como “recebe” as acções do cavaleiro;
 - (b) Sua calma e correcção da trajectória sobre os obstáculos;
 - (c) Seu ensino propriamente dito;
 - (d) Sua apresentação em pista e reflexo do tratamento na boxe;
 - (e) Sua condição física – brilho da pelagem, musculatura e estado dos membros;
- (3) Disposições diversas
 - (a) Para além da avaliação, nas provas de obstáculos, do disposto em 10. a. (1) e (2), deverá preferencialmente, o conjunto ser avaliado em, pelo menos, uma prova de ensino;
 - (b) Só serão considerados os conjuntos em trabalho há mais de 6 meses.
- (4) Prémios
 - (a) Aos três primeiros classificados serão atribuídos placas referindo o ano e a classificação (1º, 2º ou 3º);
 - (b) Aos 4º e 5º classificados serão atribuídas menções honrosas;
 - (c) Às praças tratadoras dos cinco cavalos premiados serão concedidos até 5 dias de Licença de Mérito, conforme a classificação.

e. Prémio “**Direcção de Saúde**”

Será atribuído ao cavalo do Exército que melhor condição física apresente no Concurso Nacional Combinado, uma estrela, conforme Regulamento do Serviço Veterinário (Regulamento "FEI, Best Condition" adaptado).

f. Prémio “**Comando da Instrução e Doutrina**”

Destina-se a premiar os três conjuntos do Exército, melhor classificados em toda a Semana Equestre Militar.

Caso o conjunto participe em quatro provas da mesma disciplina, apenas contarão as 3 melhores classificações.

A classificação será estabelecida após o somatório dos pontos obtidos em cada prova, de acordo com a tabela que segue (o Derby não pontuará, já que se trata de uma prova em equipa):

Ensino	Nível P	Nível E	Nível M	Nível C e Saint Georges
CCE	-	CNC Iniciação	CNC Preliminar	CNC 1*/CEM
Obstáculos	Cavalos Novos	1,00m	1,10m	1,20m
1º	24	24	26	28
2º	23	23	25	27
3º	22	22	24	26
4º	21	21	23	25
5º	20	20	22	24
6º	19	19	21	23
7º	18	18	20	22
8º	17	17	19	21
9º	16	16	18	20
10º	15	15	17	19

DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. A LIX Semana Equestre Militar decorrerá ao abrigo do despacho de 10DEC14, de S. Exa. o GEN CEME.
2. Por questões administrativas (A/A), as U/E/O deverão comunicar até **06MAR15**, através Fax, mensagem ou correio electrónico (ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt), o efectivo em Oficiais, Sargentos, Praças e solípedes a deslocar para a EA, bem como as datas de apresentação e de previsível regresso à unidade de origem.
3. Os solípedes do Exército serão abonados de ração pelas **Unidades de origem**.
Os solípedes da GNR serão abonados pela respectiva Diligência.
4. Quando da chegada das Diligências à EA, os chefes das mesmas deverão fazer a sua apresentação no **Secretariado da SEM**, onde deverão entregar as respectivas guias de marcha (cavaleiros e cavalos) e certificados de vacina dos solípedes que as integrarem, assim como confirmar a data de saída dos mesmos.
5. Os concorrentes apresentar-se-ão na EA no dia correspondente à sua primeira prova, ou na véspera, devendo nesse dia contactar o Secretariado da SEM para:
 - a. Entregar a guia de marcha;
 - b. Confirmar as inscrições;
 - c. Confirmar a data de saída, após a sua última prestação.
6. **FIM DAS INSCRIÇÕES: 12MAR15** (entrada na EA);
Os cavaleiros do Exército devem indicar: Tipo de Prova, nº da prova, data da prova, GDH chegada, necessidades de A/A, discriminadas por M/F (incluindo Tratadores e Condutores); GDH saída.
7. **CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DA LIX SEMANA EQUESTRE MILITAR**
Conforme o programa, em **12JUL15**, realizar-se-á a Cerimónia de Encerramento, segundo o guião a divulgar. As Unidades participantes deverão assegurar a presença dos respectivos Guiões e Porta - Guiões.

“O CAVALO”

- O cavalo ensinou-me a ter medo e a vencer o medo;
- O cavalo ensinou-me e descontraí-me perante o meu nervosismo;
- O cavalo desenvolveu, em mim, a noção de prudência e de medida, obrigando-me a tentar acertar a sua passada antes de corrermos o risco do obstáculo;
- O cavalo ensinou-me a cair e, com ele aprendi, sobretudo, a levantar-me firme na determinação de continuar o percurso, fosse qual fosse a dor e o esforço que ele custasse;
- No exercício da equitação aprendi quanto é necessária a firmeza no mando e como esta requer o ser discreto na intervenção e suave no comando;
- Por tudo isto, a equitação não é apenas um exercício físico pois que tanto contribui para formar em nós o hábito do autodomínio, a noção da modéstia das nossas forças e dos nossos conhecimentos, como a paixão de corrermos o risco, sempre que possível calculado. Como dizemos na cavalaria, o cavalo ensina-nos a ter coração.

(Extracto do discurso proferido pelo Ministro da Economia, Dr José Gonçalo Sottomayor Correia d'Oliveira, na feira da Golegã em 11 de Novembro de 1967)

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os desportos equestres o cavalo é soberano.
2. O bem-estar do cavalo deve predominar sobre as exigências dos criadores, dos treinadores, dos proprietários, dos comerciantes, dos organizadores, dos patrocinadores ou dos oficiais do Concurso.
3. Todos os cuidados e tratamentos veterinários devem assegurar a sua saúde e bem-estar.
4. O maior nível de alimentação, de saúde, de higiene e de segurança deve ser encorajado e mantido permanentemente.
5. Durante o transporte de cavalos todas as medidas devem ser tomadas para uma boa ventilação, alimentação, abeberamento e manutenção de um ambiente saudável.
6. Deve procurar-se a melhoria da instrução no treino e prática dos desportos equestres, bem como nos estudos científicos da saúde equina.
7. No interesse do cavalo, a saúde e a competência do cavaleiro são julgadas essenciais.
8. Cada tipo de equitação e cada método de treino devem ter em conta o cavalo como ser vivo e excluir todas as técnicas consideradas abusivas pelos Regulamentos.
9. Todas as Federações Equestres devem estabelecer controlos adequados para que o bem-estar do cavalo seja respeitado por todas as pessoas e organizações sob sua jurisdição.
10. Os Regulamentos nacionais e internacionais do desporto equestre respeitantes à saúde e bem-estar dos cavalos devem ser respeitados não só nos Concursos Nacionais e Internacionais mas também durante os treinos.
Os Regulamentos dos Concursos serão continuamente revistos para assegurar o respeito pelo cavalo.